

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : ESP

CLASS. : 739

DATA : 28 08 91

PG. : 1-9

Falta de terra leva a suicídio no Mato Grosso do Sul

Morte de 19 indígenas no Estado no primeiro semestre é tema da última edição da revista "Newsweek"

CLAUDIO FERREIRA

Da Sucursal de Brasília

ÍNDIOS

Nos últimos quatro anos cerca de 70 índios cometeram suicídio no sul do Mato Grosso do Sul. Foram 19 mortes só no primeiro semestre deste ano, a maioria por enforcamento. Os índios sofrem com o trabalho de bóia-fria nas fazendas da região e com a falta de terras.

Os suicídios mereceram destaque na última edição internacional da revista norte-americana "Newsweek". O principal motivo das mortes, de acordo com a Secretaria Nacional do Meio Ambiente, é a falta de terra.

Cerca de 24 mil índios das tribos Terena, Kaiwá e Nãndeva moram numa área de 21.282 hectares. Os Terena são agricultores mais desenvolvidos e estariam criando conflitos com os Kaiwá e Nãndeva, que vivem da caça e da pesca.

O desmatamento no sul do Mato Grosso do Sul obrigou os índios a procurarem empregos temporários nas lavouras de cana-de-açúcar e destilarias. As mulheres vão trabalhar como domésticas. Os índios são atraídos para cidades como Dourados, com 140 mil habitantes.

"Os suicídios acontecem no retorno", disse Jorge Terena, assessor da Secretaria do Meio Ambiente. Os homens encontram a cachaça. As mulheres são levadas muitas vezes à prostituição.

Para os índios, os suicídios parecem uma "epidemia". Os Kaiwá são mais atingidos. "A tribo fala guarani, ainda mantém tradições e a população continua crescendo", disse Terena. Os Kaiwá plantam milho, mandioca e feijão, têm escolas e projeto de piscicultura. As florestas não existem mais na região.

A recuperação de áreas degra-

dadas e o manejo auto-sustentado estão em um projeto do Fundo Nacional do Meio Ambiente que foi enviado em fevereiro, em caráter emergencial, ao Ministério da Economia. O projeto prevê recursos de Cr\$ 37 milhões (Cr\$ 12 milhões da Funai) para dotar 16 áreas indígenas de módulos agropecuários. O dinheiro ainda não foi liberado.

Terena acha que a solução para o fim dos suicídios é o aumento das terras dos índios. "A desapropriação é uma questão política a ser tratada com o governo estadual", disse.